

Grid Cities



Pombaline

Grid Cities- Pombaline é uma série de fotografias que fazem um estudo visual da obra de Sebastião José de Carvalho e Melo, mais tarde Marquês de Pombal, e da reconstrução da cidade de Lisboa, e do porto marítimo de Vila Real de Santo António no Algarve. Carvalho foi secretário de Estado do rei José I de Portugal quando, na manhã de 1 de novembro de 1755, uma série de três terremotos atingiu o sul de Portugal, destruindo grande parte da cidade de Lisboa e várias cidades costeiras, provocando três maremotos devastadores e causando enorme perda de propriedade e vidas. Carvalho sobreviveu e foi instruído pelo rei para assumir o caos e reconstruir Lisboa e outros centros urbanos que foram destruídos.

Carvalho supervisionou os planos para a reconstrução de Lisboa que foram elaborados pelos engenheiros militares Manuel da Maia, Eugénio dos Santos e Elias Sebastian Pope. No prazo de um ano após a catástrofe, a construção em Lisboa começou na área conhecida como Baixa, onde as ruas foram dispostas num plano de grade com larguras fixas para estradas e praças grandes. A reconstrução introduziu projetos iniciais para edifícios antissísmicos e foi pioneira em técnicas de construção pré-fabricadas. O "Estilo Pombalino", como ficou conhecido, propôs estruturas de até quatro andares com arcadas no piso térreo e um estilo estético de detalhes visuais discretos nas fachadas, indicando a hierarquia social e o uso do edifício. O estilo pombalino foi uma interpretação racional do estilo rococó, baseado nas novas propostas do Iluminismo - razão e ciência, usando decoração contida e azulejos. A Lisboa que Carvalho reconstruiu é conhecida como a primeira cidade moderna no ocidente dentro do esquema global do Urbanismo Iluminista.

O momento dos terremotos, no dia sagrado de Todos os Santos, provocou uma ampla resposta teológica e filosófica, com especulações sobre a mensagem e o significado do desastre natural visto como uma manifestação do julgamento divino. Respostas científicas e filosóficas vieram de importantes figuras da Era Europeia do Iluminismo, como Voltaire, Jean-Jaques Rousseau e Immanuel Kant, entre outros. O início da ciência moderna da sismologia pode ser atribuído a um questionário desenhado pelo Marquês de Pombal, avaliando os acontecimentos daquele fatídico dia há mais de 250 anos.

Cada imagem fotográfica da série divide seções arquitetônicas da cidade planejada do século XVIII e as estruturas modernas que surgiram desde então, como grades que se misturam para formar inter texturas orgânicas, revelando provas de vida que os cidadãos gravaram nas superfícies urbanas. As imagens concentram-se nas fachadas, a tela da vida urbana que mostra a sua superfície pública para o exterior, mas também oculta um mundo interior e um vocabulário visual do espaço privado. Com a fachada como tela, o ponto de encontro entre a exposição privada e pública pode ser explorado. Extrapolando a estrutura aérea da grade, a narrativa visual deriva a sua estrutura, continuidade e significado a partir da interpretação da grade em superfícies verticais. O resultado é um mosaico de riqueza fascinante, onde combinações de texturas formam novas camadas de significados.

Cada uma das impressões da série tem três ou quatro imagens individuais sobrepostas em camadas como exposições múltiplas, feitas no local no momento numa folha de filme de 5x4 polegadas. Cada imagem final sobrepõe-se a estruturas de grade distintas e detalha os séculos ou décadas de intervalo, colapsando o tempo num vocabulário fotográfico realmente único. As fotografias mostram as aspirações e detalhes de um ousado plano reacionário, controverso na época tanto arquitetural, filosófica e conceitualmente, que tentou usar o racionalismo científico para superar uma emergência catastrófica. As áreas resultantes da Baixa na cidade de Lisboa, e a cidade reconstruída de Vila Real de Santo António, permitem ao visitante e residente desfrutar do novo fôlego de vida proposto pelo espírito da arquitetura Pombalina, inspirado na visão iluminada de quem ergueu ambos os centros urbanos das ruínas.

John Frederick Anderson FOTOGRAFO www.fredfoto.net

Grid Cities- Pombaline é uma coleção de edição limitada de um total de dezoito impressões coloridas, com três tamanhos diferentes; 125x100cm, 62,5x50cm e um portfólio de 30x24cm. As impressões sem bordas são montadas numa folha de alumínio.